

Informação foi divulgada pelos diretores da FUNCEF em podcast sobre o resultado do primeiro semestre de 2025



iStock.com/Comunicação FUNCEF

O Novo Plano CD e o REB CD, que concentram 90 mil participantes na ativa, tiveram um forte desempenho no 1S25, liderando os retornos na Fundação e se posicionaram para capturar outros ganhos no segundo semestre.

É o que explicam os diretores da FUNCEF no podcast lançado nesta segunda (1º/9), em que comentam o resultado do período e as movimentações mais relevantes na carteira de investimentos.

“A rentabilidade do primeiro semestre já supera todo o ano de 2024. E estamos muito otimistas com os resultados até o fim do ano, que estão dentro do nosso planejamento e aderentes à execução disciplinada da nossa Política de Investimentos”, afirmou o presidente Ricardo Pontes.

A grande novidade foi o processo de reposicionamento da carteira de investimentos do plano e da renda variável, que vem sendo executado desde 2024.

Como explicou o diretor de Investimentos e Participações, Gustavo Portela, a Fundação realizou lucros vendendo parte do portfólio de ações durante momentos de alta no mercado, entre junho e julho.

O resgate total foi de R\$ 3,23 bilhões, dos quais R\$ 808 milhões são ganhos acumulados com ações no 1S25. O total resgatado foi realocado em títulos públicos atrelados à inflação (NTN-Bs), papéis que não sofrem risco de mercado e possuem retornos superiores ao índice de referência dos planos.

O diretor de Investimentos da Fundação, Gustavo Portela, avalia que “com este movimento sincronizado, reduzimos a parcela de renda variável de 17,5% para o alvo de 8,5%. A gente já vinha falando sobre esse reposicionamento, que também envolveu a concentração da carteira de ações em companhias consolidadas, de forte geração de caixa e solidez operacional”, afirma Portela.

VEJA TAMBÉM

[Planos da FUNCEF fecham primeiro semestre acima da meta atuarial](#)

[Apresentação com os principais números 1S25](#)

Fonte: [Funcef](#), em 03.09.2025.